BRINQUEDOTECA: UM ESPAÇO LÚDICO E PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

FLÁVIA MELO DE ALMEIDA OLIVEIRA

RESUMO:

Esse artigo consiste numa pesquisa bibliográfica que tem como finalidade pontuar a importância da na aprendizagem escolar (educação infantil), servindo como um facilitador na prática pedagógica, contribuindo para que as crianças formem amplo conceito de mundo, analisando como a brinquedoteca pode ajudar no desenvolvimento da criança; identificando sua importância e analisando como ela pode ser um suporte pedagógico e um ambiente de socialização e convivência com regras e limites.
Palavras Chave: criança, brinquedoteca, brincar, educação infantil

ABSTRACT

This work is a literature that aims scoring the importance of toy in school learning (early childhood education), serving as a facilitator in the pedagogical practice, helping children to form broad concept of the world; analyzing how the toy can help in the development of the child; identifying its importance and analyzing how it can be a pedagogical support and socialization and living environment with rules and limits.

1. INTRODUÇÃO

A tendência de uma criança pequena é brincar e satisfazer seus desejos imediatamente, o intervalo entre um desejo e sua satisfação é extremamente curto.
Ao brincar a criança interage com outras crianças estimula sua criatividade, autoconfiança, autonomia e a curiosidade, garantindo uma maturação para aquisição de novos conhecimentos. A atividade lúdica proporciona às crianças um desenvolvimento, nos aspectos cognitivos, motor, social e afetivo. Através do lúdico a criança se desenvolve e aprende de maneira mais fácil e divertida, ela torna a aprendizagem mais prazerosa. Seja na escola, em casa ou em espaços de lazer podemos identificar que as crianças hoje buscam um local para brincar.
O brincar é a atividade principal no cotidiano da criança. Ele é importante porque dá a criança o poder de tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si, aos outros e o mundo, de repetir ações prazerosas e partilhar, expressar sua individualidade e identidade por meio de diferentes linguagens, de usar o corpo, os sentidos, os movimentos e de solucionar problemas.

O brinquedo surge como um objeto facilitador do desenvolvimento das atividades lúdicas, que desperta a curiosidade das crianças, exercita a inteligência e permite a imaginação e a invenção.
A brinquedoteca surge nesse contexto como um aliado à escola e instituições, com a proposta de auxiliar às crianças a formarem seu conceito de mundo, onde a afetividade é acolhida, a criatividade estimulada, os seus direitos respeitados e ainda torna-se um suporte pedagógico.

2. BRINQUEDOTECA: HISTÓRIA E DEFINIÇÃO

A criação da brinquedoteca foi um marco legitimador e histórico da importância do brincar para a criança. É uma conquista para a sociedade e, em especial, para a criança que aprende de forma mais harmônica e prazerosa.
Na brinquedoteca a criança tem chances de descobrir-se e descobrir também suas capacidades e habilidades especificas, ao passo que ela percebe o outro e vê que não é a única no mundo, que o espaço para cooperar, partilhar e também competir, atitudes que surgem naturalmente durante a atividade lúdica.
Segundo Kishimoto (1990), as brinquedotecas são consideradas espaços de animação sociocultural que se encarregam da transmissão da cultura infantil bem como o desenvolvimento da socialização de representações infantis.
Há vários tipos de brinquedotecas como a da universidade, de hospital, de escola, comunitária e das comunidades pastoral. Santos (1997), afirma que todas elas tem como objetivo comum o desenvolvimento das atividades lúdicas e a valorização do ato de brincar. Cada um desses ambientes tem um perfil definido e as crianças se identificam com a realidade de origem, utilizando brinquedos e jogos para se relacionar.
Percebemos que brinquedoteca pode estimular a infância desde que sejam respeitadas as necessidades de cada criança e a afetividade, a espontaneidade, para que se promova a criatividade.
Uma brinquedoteca não significa apenas uma sala com brinquedos, mas em primeiro lugar, uma mudança de posturas frente a educação. É mudar novos padrões de conduta em relação a criança é abandonar métodos e técnicas tradicionais é buscar o novo, não pelo modernismo, mas pela convicção do que este novo representa, é acreditar no lúdico como estratégia do desenvolvimento infantil.
Kishimoto pontua que, inicialmente, a brinquedoteca tinha por objetivo apenas o empréstimo de brinquedos com o tempo foi evoluindo e passou a oferecer novos serviços, de acordo com a necessidade de cada país em cada comunidade. Negrine (1997) já fala que o objetivo da brinquedoteca varia de acordo com o local, a instituição mantenedora e a faixa etária atendida, estando esses elementos relacionados ao contexto sociocultural no qual está inserida.

Sendo na brinquedoteca um espaço cuidadosamente planejado e organizado para a concretização do brincar, nela podemos encontrar brinquedos variados, coloridos, de madeira, de plástico, metal, pano entre outros; que permitem a realização de desejos proporcionando a criança à oportunidade de brincar conforme sua vontade. Encontramos brinquedotecas localizadas em diferentes lugares, como universidades, escolas, hospitais e centros comunitários, algumas vinculadas a bibliotecas. Há também as brinquedotecas itinerantes, sendo adaptadas a ônibus, caminhões ou dentro de circos.

A brinquedoteca pode ter vários objetivos e ser organizada de diferentes tipos. Em hospitais, apresenta a perspectiva de jogo como uma ação terapêutica, contribuindo na superação das dificuldades inerentes do processo terapêutico. O foco maior é contribuir na recupera das crianças, ajudando na adesão do tratamento. Em alguns casos a brinquedoteca pode ser itinerante dentro do próprio hospital, percorrendo a unidade para atender as crianças que não podem se deslocar para o ambiente da brinquedoteca.

Nos centros comunitários, as brinquedotecas, possibilitam que as crianças menos favorecidas economicamente tenham a oportunidade de brincar com vários brinquedos.

As brinquedotecas localizadas junto às universidades visam o ensino, por meio de formação de recursos humanos, à pesquisa, que compreende o reconhecimento da área lúdica como veiculo de desenvolvimento infantil; a serviço da comunidade de cursos e de orientação a outras instituições.

Dentro das escolas, a brinquedoteca possui um objetivo pedagógico, contribui para o desenvolvimento integral da criança e para sua aprendizagem, tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental.

A brinquedoteca dentro da escola é estruturada para atingir um objetivo educativo, deve ser um ambiente preparado com intenções pedagógicas e/ou educativas. Ela serve, também, como um ambiente de socialização da criança, de aprendizagem de regras e de vivências lúdicas coletivas, além de possibilitar a todas as crianças o acesso ao brinquedo de forma a socializar o seu uso, utilizando-o como veículo para o processo de ensino-aprendizagem.

A existência de um espaço bem montado e com muitos recursos lúdicos disponíveis não é o suficiente para garantir à criança a potencialização máxima da brincadeira. Para que isso aconteça o professor tem um papel fundamental como agente promotor e incentivador das atividades lúdicas.

3. A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O brincar auxilia na aprendizagem, é necessário que os professores sejam a favor do lúdico, pois do contrario a escolarização infantil perderá a sua principal característica. É através do lúdico que o professor obtém informações valiosas sobre seus alunos além de estimulá-los na criatividade, autonomia, interação com seus pares, na construção do raciocínio lógico matemático, nas representações de mundo e de emoções, ajudando assim na compreensão e desenvolvimento do universo infantil.

No Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI), Brasil, (1998), encontramos: “A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas emocionais e cognitivas, tem desejo de estar próxima as pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possa compreender e influenciar seu ambiente. Ampliando suas relações sociais, interações e formas de comunicação, as crianças sentem-se cada vez mais seguiras para ser expressar.”.

A infância é uma etapa fundamental da vida da criança para que ela aprenda a brincar. É a idade das brincadeiras, com isso destaca-se o lúdico, pois é algo que faz com que a criança reflita e descubra o mundo em que vive,

Segundo os RCNEI, a instituição de educação infantil é um dos espaços de inserção das crianças nas relações éticas e morais que permeiam a sociedade na qual estão inseridas.

Na educação infantil é importante que as crianças convivam em ambientes que possam manipular objetos, brinquedos e interagir com outras crianças e principalmente que possam aprender, pois o brincar é uma importante forma de comunicação. O lúdico auxilia na aprendizagem, pois ajuda na construção da reflexão, autonomia e criatividade. Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e autonomia. Quando brinca a criança pensa e analisa sobre sua realidade, cultura e o meio em que está inserida, discutindo sobre regras e papéis sociais. Ela aprende a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, favorecendo o desenvolvimento da autoconfiança, curiosidade, autonomia, linguagem e pensamento.

O termo lúdico vem do latim ludus, embora usado de forma substantiva é um adjetivo que indica algo que possui natureza do brincar. O brincar diz respeito a ação lúdica, seja brincadeira ou jogo, com ou sem uso de brinquedos, ou de outros materiais ou objetos. Brinca-se usando o corpo, a música, a arte, etc. Neste sentido, o lúdico abarca as categorias do jogo, do brinquedo e da brincadeira e, ainda que sejam feitas do mesmo tecido conceitual, são demarcadas por suas especificidades.

O jogo designa tanto uma atitude quanto uma atividade estruturada de regras. Já a brincadeira refere-se basicamente a ação do brincar, ao comportamento espontâneo que resulta de uma atividade

não estruturada. E o brinquedo por sua vez, define o objeto de brincar, suporte para brincadeira.
O brincar é uma condição essencial para o desenvolvimento da criança. Quando brinca a criança compreende o mundo a sua volta, testando também suas habilidades físicas e motoras.
Brougére (1981), em um de seus estudos, pontuou que os brinquedos construídos especialmente para crianças, só adquirem o sentido lúdico quando funcionam como suporte de brincadeira. Caso contrário, não passam de objetos. É a função lúdica que atribui o estatuto de brinquedo ao objeto fabricado pela indústria de brinquedos ou qualquer outro objeto.
Brincar é preciso, a brincadeira é um veiculo condutor de comunicação e inserem as crianças no contexto social. A brincadeira supõe um contexto social e cultural, sendo um processo de relações interindividuais, de cultura. Mediante o ato de brincar, a criança explora o mundo e suas possibilidades, e se insere nele, de maneira espontânea e divertida, desenvolvendo assim suas capacidades cognitivas, motoras e afetivas.
Se o brincar é social, a criança não brinca sozinha, ela tem um brinquedo, um ambiente, uma história, um colega, um professor que media essa relação e que faz do brincar algo criativo e estimulante, ou seja, a forma como o brincar é mediado pelo contexto da escola é importante para que seja de qualidade e realmente ofereça a oportunidade de diferentes aprendizagens para a criança.
Vygotsky aborda que o brincar é satisfazer necessidades com realização de desejos que não poderiam ser imediatamente satisfeitos. O brinquedo seria um mundo ilusório, em que qualquer desejo pode ser realizado. As duas principais características colocadas pelo o autor são as regras e a situação imaginária, sempre presentes nas brincadeiras. De acordo com essa teoria, quando as crianças mais novas brincam, elas utilizam muito a situação imaginaria, a imaginação está presente com a força, enquanto as regras ficam ocultas, mas não deixam de existir.
Para Vygotsky, ao nascer à criança já está inserida em um contexto social, e a brincadeira se torna importante para ela justamente na apropriação de mundo, na internalização dos conceitos desse ambiente externo a ela. O contexto se torna importante para o brincar infantil. Brougére, diz que o brincar não pode ser separado das influencias de mundo, pois não é uma atividade interna do indivíduo, mas é dotado de significação social.
O brincar é uma atividade difícil de ser caracterizada, o que se deve ao seu caráter subjetivo, mas pode-se afirmar que é social e livre, pois não é possível obrigar ninguém a entrar na brincadeira, possui regras e uma situação imaginária. É atividade dominante na infância, e é por meio dela que as crianças começam a aprender.
O brincar é muito importante para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, e, consequentemente, para as instituições de educação infantil.
As crianças são seres integrais, mesmo pequenas, sabem muitas coisas: tomam decisões, escolhem o que querem fazer, interagem com pessoas, expressam o que sabem fazer e mostram, em seus gestos, em um olhar, uma palavra, como é capaz de compreender o mundo. Entre as coisas que as crianças gostam está o brincar, que é um dos seus direitos. O brincar é uma ação livre, que surge a qualquer hora, iniciada e conduzida pela criança; dá prazer, não exige como condição um produto final; relaxa, envolve, ensina regras, linguagens, desenvolve habilidades e introduz no mundo imaginário.
Todo o período da educação infantil é importante a introdução das brincadeiras. Pela diversidade de formas de conceber o brincar, alguns tendem a focalizá-lo como característico dos processos imitativos da criança. No entanto, temos clareza de que a opção pelo brincar desde o início da educação infantil é o que garante a cidadania da criança e ações pedagógicas de maior qualidade.
A criança não nasce sabendo brincar, ela precisa aprender, por meio das interações com outras crianças e adultos. Ela descobre, em contato com objetos e brinquedos, certas formas de uso desses materiais. Observando outras crianças e as intervenções da professora, ela aprende novas brincadeiras e suas regras. Depois que aprende, pode reproduzir ou recriar novas brincadeiras, assim, ela vai garantindo a circulação e preservação da cultura lúdica.
Desde cedo, os bebês começam a conhecer o mundo à sua volta, estabelecendo relações com as pessoas que interagem com elas. Pelo brincar, vão expressando, comunicando-se, experimentando e interagindo com seu próprio corpo, com os outros e também com os diversos objetos presentes no mundo. Já um pouco maiores, as crianças se valem das brincadeiras para aprender a lidar com o outro, a partilhar brinquedos e espaços para brincar, a negociar regras e formas de participação nas atividades lúdicas.
Tão importantes no desenvolvimento das crianças, as brincadeiras devem ter tempo e espaço garantidos nas Unidades de Educação Infantil.
Moyles, em seus estudos nos diz que o brincar é uma parte fundamental da aprendizagem e do desenvolvimento nos primeiros anos de vida. Segundo ela, crianças que brincam confiantes tornam-se aprendizes vitalícios, capazes de pensar de forma abstrata e independente, assim como de correr

riscos a fim de resolver problemas e aperfeiçoar sua compreensão. A educação infantil deve estar baseada em atividades lúdicas; crianças pequenas alcançam a compreensão através de experiências que fazem sentido para elas e nas quais podem usar seus conhecimentos prévios. O brincar proporciona essa base essencial. A criança precisa aprender a valorizar suas brincadeiras, e isso só ocorrem se elas são igualmente valorizadas por aqueles que a cercam.

Em um contexto em que a relação adulto-criança se caracteriza pelo respeito mútuo, pelo afeto e pela confiança (necessidades básicas das crianças), a autonomia tem um campo para se desenvolver, quer do ponto de vista intelectual, quer do socioafetivo; a descentralização e a cooperação são essenciais para o equilíbrio afetivo das crianças, do qual depende seu desenvolvimento geral. A aprendizagem depende em grande parte da motivação: as necessidades e os interesses das crianças são mais importantes que qualquer outra razão para que elas se dediquem a uma atividade. Ser esperta, independente, curiosa, ter iniciativa e confiança em sua capacidade de construir uma ideia própria sobre as coisas, assim como expressar seu pensamento e sentimentos com convicção, são características inerentes à personalidade integral das crianças.

Partindo de uma concepção socioconstrutivista-interacionista do brincar, ou seja, pensando-o como meio de garantir a construção de conhecimentos e a interação entre os indivíduos, o brincar é uma forma de pensar a educação sob uma perspectiva criativa, autônoma, consciente. Por meio de atividades lúdicas, não somente se abre uma porta para o mundo social e para as culturas infantis, como se encontra uma rica possibilidade de incentivar seu desenvolvimento.

4. A BRINQUEDOTECA COMO UM ESPAÇO DE LUDICIDADE

A discussão sobre a importância do brincar para a criança tem uma longa história descrita por muitos estudiosos e pensadores do meio educacional. O brincar sofreu transformações no processo histórico desde o seu reconhecimento como elemento importante para a formação do ser humano.

A brinquedoteca é um espaço que visa estabelecer crianças e jovens a brincarem livremente, pondo em prática sua própria criatividade e aprendendo a valorizar as atividades lúdicas. Este livre brincar se caracteriza pela realização do seu desejo e caberá somente a ela escolher neste espaço aquilo que vai de encontro com sua necessidade afetiva, como também psicológica. É por meio do brincar que a criança elabora e reelabora as suas vivências.

Em 1959, a importância do brincar foi reconhecida mundialmente, conforme descrito no Princípio 7º da Declaração Universal dos Direitos Humanos da Criança (1959) cujo texto diz: A criança deve ter plena oportunidade para brincar e para se dedicar a atividades recreativas, que devem ser orientadas para os mesmos objetivos da educação: a sociedade e as autoridades públicas deverão esforçar-se por promover o gozo destes direitos".

No ECA, (Estatuto da Criança e do Adolescente Lei Federal 8.069/90) cap. II art. 16, diz que é garantido o direito de liberdade para o "brincar, praticar esportes e divertir-se."

O brincar tem uma função muito importante na vida da criança. As crianças são capazes de lidar com complexas dificuldades psicológicas através do brincar. Eles procuram integrar experiências de dor, medo e perda. Lutam com conceitos bom e mal.

As brincadeiras e os brinquedos estabelecem um elo de comunicação entre o mundo infantil e o mundo adulto, proporcionando afinidade consigo mesma e com as demais pessoas a sua volta.

Segundo Santos, (2000), com a ajuda do brinquedo a criança pode desenvolver a imaginação, a confiança, a autonomia e a cooperação. O modo como brinca revela seu mundo interior. O brinquedo contribui, assim, para a unificação e integração da personalidade e permite à criança entrar em contato com outras crianças.

Em decorrência da valorização do brinquedo e do brincar, bem como, a sua relevância à educação, principalmente na infância, surge a Brinquedoteca, com o propósito inicial de empréstimo de brinquedos e a criação de espaços destinados a exploração lúdica.

Por meio das brinquedotecas podemos avaliar nas crianças o seu desenvolvimento, através do acompanhamento, da observação diária, no que se refere a socialização, a iniciativa, a linguagem, ao desenvolvimento motriz e buscamos através das atividades lúdicas o desenvolvimento de suas potencialidades.

Uma brinquedoteca não significa apenas uma sala com brinquedos, mas em primeiro lugar, uma mudança de postura frente à educação. É mudar nossos padrões de conduta em relação a criança. É abandonar métodos e técnicas tradicionais e buscar o novo, não pelo modernismo, mas pela convicção do que este novo representa, é acreditar no lúdico como estratégia do desenvolvimento infantil. A brinquedoteca valoriza a atividade lúdica que tem como consequência o respeito às atividades afetivas da criança. Promovendo o respeito à criança, contribui para diminuir a opressão dos sistemas educacionais rígidos.

A brinquedoteca dentro de um âmbito escolar contribui para o direito do brincar, respeita as necessidades afetivas, além de amenizar os métodos tradicionais de ensino e possibilitar o aperfeiçoamento e capacidades da criança. A brinquedoteca é, antes de qualquer coisa, um espaço criando para que a criança possa brincar livremente. Com isso, propicia-se o verdadeiro brincar, aquele que possibilita a expressão das atividades mais profundas do

ser humano, aquelas que embora desconhecidas pode estar bloqueando a liberação de potencialidades ou impedindo a felicidade.

Segundo Cunha (2001), a brinquedoteca deve ser constituída de brinquedos, jogos de qualidades e bem variados, além de possuir vários cantinhos diferenciados, como um canto de faz-de-conta, com "mobílias, bonecas, roupas, diversos tipos de fantasias; o cantinho da leitura com livros, almofadas, tapetes para que as crianças se sentem à vontade e bem acomodada para o manuseio dos livros; o cantinho da sucatecas, lugar propício para materiais recicláveis, para que as crianças possam ser livres para criarem brinquedos; cantinho destinado para teatros, deixando de fácil acesso fantoches para manuseio da criança na criação de histórias; cantos com jogos de regras (como dama, xadrez, dominó, quebra-cabeça entre outros). É importante que todos esses materiais estejam expostos de livre acesso para as crianças.

Na brinquedoteca deve prevalecer a preferência da criança para a livre escolha da atividade a ser desenvolvida de maneira livre ou dirigida, ou com os demais companheiros e, caso a criança escolha ficar sem brincar o brinquedista não pode obriga-la, o que deve fazer é tentar incentiva-la.

A brinquedoteca também deve oferecer brinquedos para diversas faixas etárias para a satisfação da criança. Cunha (2001), ressalta que é importante que nas brinquedotecas não tenham brinquedos que represente violência (como armas, espadas...), pois na realização de suas brincadeiras ao praticar atos violentos que não entenda o significado de sua ação, podem estimular a criança pelo gosto pela brincadeira. Assim, ele diz, "que o respeito pela vida humana deve ser cultivado também nas situações lúdicas e é muito importante preservar a possibilidade de que haja algum impacto, algum sentimento de estranheza diante de uma arma, diante de um objeto que pode acabar com a vida humana".

Sendo assim, a brinquedoteca dever oferecer o espaço lúdico, estimulando a socialização entre várias crianças, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem de forma prazerosa.

Lembramos que a brinquedoteca é um lugar que proporciona a convivência da criança com seus iguais, contribuindo fortemente para seu desenvolvimento social, a partir do relacionamento com o outro. Ela vai aprender a colaborar, compartilhar e tornar-se paciente frente à espera do momento oportuno para o brincar com o objeto antes escolhido pelo amigo, e também, aceitar a escolho do outro frente à brincadeira decidida. Na brinquedoteca as crianças constroem registros das suas experiências.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que diz respeito ao processo de desenvolvimento intelectual infantil os jogos, os brinquedos e as brincadeiras, além de proporcionarem o desenvolvimento infantil, propiciam a preservação da cultura de uma determinada região e favorecem a socialização, através das regras criadas, aceitas e cumpridas que funcionam com um exercício à interação necessário com o mundo social. A criança constrói, cria desde os seus primeiros momentos de vida e a construção se faz, também, através da atividade de brincar, quando os aspectos intelectuais e afetivos são desenvolvidos. O momento de ludicidade proporciona um crescimento harmonioso, livre e feliz. As atividades lúdicas possibilitam a incorporação de valores, desenvolvimento cultural, assimilação de novos conhecimentos, intercambio de ideias, desenvolvimento da sociabilidade e da criatividade bem como, o aprimoramento de várias habilidades. Através do lúdico a criança encontra o equilíbrio entre o real e imaginário.

Notamos que a educação lúdica está distante do conceito de um simples passatempo ou diversão. Segundo Cunha (1994), o adulto trabalhador de amanhã, é hoje a criança que brinca muito. A criança que hoje participa de jogos e brincadeiras saberá trabalhar em grupo amanhã. Se hoje aprende a aceitar as regras do jogo, amanhã será capaz de respeitar as normas sociais. A criança trabalha enquanto brinca e o brinquedo é o instrumento que proporciona o exercício das capacidades necessárias a um adulto bem sucedido. Se a criança brinca, habitua-se a construir um tempo livre de criatividade.

É através das brincadeiras que a criança tem a oportunidade de desenvolver diferentes papeis, o que possibilita a compreensão efetiva sobre as interações existente entre os indivíduos. A brincadeira possibilita saber como a criança vê o mundo e como gostaria que ele fosse pois na brincadeira ela expressa seu pensamento organizando e compreendendo o seu mundo.

Nesse contexto surge a brinquedoteca, um espaço que tem a finalidade de propiciar estímulos para que a criança possa brincar livremente. A sua importância e reconhecimento na área da educação vem crescendo, e podemos considerar a brinquedoteca como um agente de mudança em relação ae o aspecto educacional. Ela proporciona uma nova visão sobre a atividade infantil valorizando as atividades lúdicas. Além disso, a brinquedoteca visa respeitar as necessidades afetivas, promove o respeito e minimiza a influencia de métodos educacionais rígidos, proporciona o direito de ser criança, enquanto desenvolve as capacidades infantis com espontaneidade e criatividade.

Partindo do principio de que cada criança é um mundo, constituída e características especiais e próprias de acordo com sua fase do desenvolvimento, podemos concluir que a brinquedoteca é fator importante neste processo pois objetiva a possibilidade de novas experiências, investigação e incremento da criatividade. A criatividade, a inteligência e as demais capacidades do ser humano devem ser desenvolvidas desde a mais tenra idade. A brinquedoteca surge nesse contexto como um espaço alternativo que prioriza o resgate a brincadeira, onde a criança brincando se desenvolve espontaneamente e com prazer.